

ASSINATURAS

Capital

2 meses 15000

Interior

2 meses 25000

N.º do dia 100

N.º da folha 200

A IDEIA

ORGAN LITTERARIO

REDAÇÃO

Rua Marechal Gó-

lherme n. 14

Balçães--L. La-

vramento, F. A. Luc-

ci e J. Livramento.

A Litteratura

Corollario dessa indiferença com que a actualidade encerra os certames litterarios e os seus combatentes, possui nesta capital sem festivo anniversario a data de 20 de Setembro, que devera ser o primeiro da existencia da associação litteraria aqui fundada o anno passado sob o nome de «Cruz e Souza», como justa homenagem ao peregrino talento catharinense tão cedo de apparecido da moderna litteratura patria, onde, aliás, burilou seu nome e a sua memoria com as innumeráveis e bellissimas produções da sua rara vocação poetica.

Entretanto, nem revive em nosso meio o que atteste o apreço litterario da nossa mocidade, nem o que relembre os nomes dos raros catharinenses que nas lettras patrias deixaram luminoso traço de sua passagem. E' que tudo e todos se vão amoldando ao caracteristico positivo, sobremodo material, soberanamente prosaico da nossa epocha!

É isto e tanto mais contrastador de confessar, quanto é certo que possuímos bons elementos para a manutenção de um gremio litterario, como já os tivemos em tempos que não vão longe.

E' verdade observada que a civilização de um povo se mede pelo grão de sua imaginação, e assim a litteratura é incontestavelmente, o raio de luz pelo qual se avalia da imaginação de um povo. Não ha quem aceitando a verdade deste principio, possa actualmente ter a veleidade de querer que o nosso povo se arrogue os attributos de imaginoso e de civilisado...

A indiferença ha de passar, estamos certos, para dar lugar ao amor ás lettras e ao espirito associativo de out'ora; e con-

firmamos em que a sociedade «Cruz e Souza», ora affectada do desanimo que a tudo está matando, virá a ser a vanguarda da futura legião litteraria catharinense que nas paginas pacificas da imprensa e da tribuna deseja caminhar em demanda dos primos ideaes da poesia em todas as suas bellas e variadas formas.

Ate lá permanecemos no nosso posto de expectativa, com o olhar fito n'esse azulado horizonte donde acreditamos vir as primeiras forças organisadoras do luminoso exercito da luz. Voluntarios da nova cruzada, queremos desde logo contribuir para o inicio da campanha, embora a propria incompetencia só nos designe o mister de desbastar os urzes e de afrontar as pedras do caminho por onde tiverem de passar.

Até ao caminho, pois, oh esperanças! mocidade catharinense!

EM VIAGEM

Seguiu para Casco, Estado do Paraná o nosso amigo Alvaro José Villela.

Breve regresso

Seguiu, tambem, para o Rio de Janeiro, em busca de lenitivo ao seu soffrimento na seio de sua estremosa familia o nosso estimado collaborador sr. Eduardo Martins um dos melhores charadistas do nosso «Pa-sa Tempo».

Desejando-he magnifica viagem e que longe, embora, de nós, continue a nos mandar produções suas.

Alguns socios do Gremio Litterario *Cruz e Souza*, organizado a 20 de setembro do anno passado, acham-se agindo afim de levantar o do esquecimento em que se acham.

A VELHICE

Quem é que vendo, em um dia de primavera o sol erguer-se radioso por entre flôcos de alvissimas nuvens, pensará que elle, poucas horas depois não apagar os seus raios no seio do Oceano?

Tal é a vida do homem, o sol que nasce, é a sua mocidade; o sol que declina para o Poente, é a sua velhice; o sol que s'esconde no Oceano, é a sua morte.

Quem é que vendo hoje uma criança, no seu folgar inquieto, pensará que, amanhã, lhe ha de ver a fronte loira tornar-se alva de neve, mais tarde um pouco os seus membros flexiveis tornarem-se hirtos ao sopro destruidor da morte?

E' tão curta a vida do homem!

Mocidade! mocidade! aproveita o sol que se ergue no Oriente para deitass-n' esse mundo a que chamam ignoto.

...

A IDEIA

Ao nosso valente collega de Fortaleza, *Mororó*, agradecemos com desvanecimento a gentileza que teve para conosco, noticiando o recebimento da *A Ideia*, com as seguintes palavras:

«De Florianopolis recebemos *A Ideia* organ litterario que ali se publica semanalmente.»

O nosso amigo sr. João Pedro de Oliveira Carvalho, contractou casamento com a Exma. Sra. D. Celestina Livramento, irmã dos nossos companheiros Irineo e Joaquim do Livramento.

Perabens.

G. D. P. JOÃO CAETANO

Para o espectáculo que este grupo levou á scena no theatro Alvaro de Carvalho, com o drama «Modelo Vivo», recebemos dois bilhetes de cadeiras. Gratos

A representação foi boa porém debaixo de diminuta concorrência.

SOBRE A MEZA

Recebemos as seguintes visitas:

Relatorio da Associação Curitybana dos Empregados no Commercio, apresentado pelo sr. Roberto Glasser, 1º secretario.

Da leitura d'este relatorio tiramos que esta associação, fundada em 8 de Dezembro de 1895, caminha sem temor por uma estrada alcantifada de louros, possui já uma boa bibliotheca e um Grupo Dramatico alem de uma magnifica banda musical.

Agradecendo a amabilidade do sr. 1º secretario nos remettendo o seu relatorio auguramos á tão jovem quão importante associação os nossos mais sinceros votos pela sua continua prosperidade e uma longa vida.

Região Serrana, Progresso, Legalidade, Blumenauer Zeitung, O Resistente, Mororó, O Municipio, Oito de Dezembro e A Estrella, todos os tres de Curityba, *Expositor Christão*, do Rio de Janeiro, *O Municipio* de Araraquara e *A Galhoja*, de Picas (Minas Geraes.).

A todos: Gratissimos.

ACADEMIA BRAZILEIRA DE LETTRAS

Esta academia, fundada em 1896 para o cultivo da lingua e da litteratura nacional, foi modelada pela Academia Franceza e compõe-se de 40 membros effectivos e de 20 membros correspondentes estrangeiros.

Pelos seus estatutos, só podem ser membros effectivos da Academia os brazileiros que tenham, em qualquer genero litterario, publicado obras de reconhecido merito. A divisa da Academia é *Litterarum vincitur place*, e ficou estabelecido, como commemoração aos grandes nomes litterarios do Brazil, que cada uma das 40 cadeiras receberia um desses nomes, escolhido pelo seu primeiro proprietario.

O titulo de membro da Academia é perpetuo e por isso não são substituidos os membros que venham a resignar os seus logares. No caso de morte a vaga é preenchida por eleição. O eleito toma

passe da sua cadeira em sessão solenne, onde pronuncia um discurso em elogio ao morto que substitue; um outro acadêmico, previamente designado, responde a esse discurso fazendo a apologia do neoplatão e do fallecido.

A Academia propõe-se:

a) organizar um annuario bibliographico das publicações brasileiras que apparecerem no paiz ou no exterior;

b) colligir dados biographicos, como subsidio para um dictionario bibliographico nacional;

c) organizar um vocabulario critico dos brazileirismos introduzidos na lingua portugueza;

d) colligir e imprimir as produções de escriptores nacionaes que estejam ineditas e auxiliar as obras de valor litterario, que não encontre editores;

e) conceder premios ás composições litterarias que as merecerem.

Estes nomes dos 40 membros da Academia:

Affonso Celso, Alberto Oliveira, Alcindo Guanabara, Aluizio Azevedo, Araripe Junior, Arthur Azevedo, Barão de Loreto, Barão do Rio Branco, Carlos de Laet, Clovis Bevilacqua, Coelho Netto, Domicio da Gama, Eduardo Prado, Francisco de Castro, Filinto de Almeida, Góia Redondo, Criça Aranha, Guimarães Passos, Ingliz de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, José Verissimo, Lucio de Mendonça, João Ribeiro, Luiz Murat, Machado de Assis, Magalhães Azevedo, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Oliveira Lima, Pedro Rabello Raymundo Correa, Rodrigo Octavio, Ruy Barbosa, Salvador de Mendonça, Silva Ramos, Sylvio Romero, Teixeira de Mello, Urbano Duarte e Valentim Magalhães.

Dos vinte membros correspondentes estrangeiros, apenas, até agora, foi escolhido um: Emilio Zola. A Academia é presidida por Machado de Assis e tem por secretario geral Joaquim Nabuco.

Prevenimos aos nossos assignantes que nos achamos em cobrança.

PASSA TEMPO

10º CONCURSO

CHSRAS

1 Este homem existe na seara d'esta região-1-1-1.

Justininha Veiga

2 A distincta normalista Laura) — Acolha, sem valor, teres o utensilio do canino-1-2.

Ex-collega

3 (A Castorina Lobo) — O pronome é titulu da cidade-1-2.

Paraguassu

4 (Ao sr. Imeo Livramento) — No espaço a ordem é nome de homem-1-2.

Pastora

5 -Foi aqui, na variação, que estudava e ta flor-1-1-2.

Camponeza

6 (Ao Negrito) - A dona da casa entre os pollos é guerreira-2-2.

Amazonas

7 [A' D. Olga Natividade] — Nota que a preparaçaõ é doença-1-2.

Sara-Cura

8 -Na musica é igual e funesto-1-1.

9—O philosopho allemão aperta o demagogo-3-1.

Oct.

10 [A' D. Justininha Veiga) — Aperta e voa este panno-2-2.

Caolho

11—E' ruim o animal na dansa-1-2.

Cacique

12 -Na musica o attractivo é particula luminosa-1-2.

D. M.

13 A' D. Castorina Lobo) Duas vezes é bligua esta planta-1-2.

H. C. G

14 (A' Clara de Souza) — O adverbio, e a variação que estudava é flor-1-2-2.

Florianopolis

LOGOGRIPO

(POR LETRAS)

Zinha, attento te escuto
 Como é doce a tua voz, 3, 9, 2, 4, 8, 7
 Concede que a todos diga,
 Ou mesmo dizer-te a sós.

Alegre, do imo d'alma,
 Admiração confessando:
 E's bella, rival não tens, 1, 8, 9, 3, 11, 5, 7
 Quer sisudo ou gracejando.

Nos salões, quando appareces,
 Captivas por teu talento
 Affavel, bondosa sempre: 7, 5, 9, 10, 11, 12
 E's de belleza um portento

Si fallas tem tua voz 6, 9, 12, 7, 10, 5, 9
 Dos anjos a doce harmonia,
 Si calada, então semelhas
 A virgem Santa Maria.

E's d'ella a favorecida...
 E's a escolhida de Deus!
 Jamais mortal podera
 Exprimir os dotes teos.

Gabriel

As decifrações das charadas do ultimo numero, são: — Cidra, Luctador, Camelia, Japão, Americo, Fragata, Gazometro e Sara-cura.

E as dos logogripos, são: — Rosario de Jambú, Cherubim e Hercilio Luz.

Não foram decifradas: Rosario de Jambú e Cidra

Recebemos listas até quarta-feira proxima futura, passando do prazo não aceita-se as listas, assim como as charadas para o proximo numero.

SECÇÃO LIVRE

DESPELIDA

Tendo de seguir para a cidade de Castro e não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos, o faço por meio d'esta declaração.

N'aquella cidade fico á disposição dos meus amigos.

Alvaro J. Villela

ANNUNCIOS

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

MARCA

CARLOS GOMES

RESISTEM A TODA HUMIDADE

São nacionaes e trazem em cada caixa o retrato do grande musico brasileiro, pelo que devem ser preferidos a quaesquer outros.

Vende-se em latas, grossas, pacotes ou caixas no numero de

Oliveira Carvalho & Irmão

Rua Altino Correa 27 A e 27 B

Os srs. que quizerem publicar qualquer artigo, não sem assignantes pagando o preço que do vendermos.

VENDEM-SE

Fabulas de la Fontaine, 5\$000; *1 jogo de Dicionarios inglezes de V. na*, 18\$000; *Manual Mercantil V. Carvalho*, 8\$000; *Contador Commercial*, 10\$000; *1 album para colleção de Sellos*, 5\$000; *1 Atlas Delamarche*, 12\$000; *1 estante para violonista*, 15\$000; *1 violino com caixa*, 85\$000 e muitos outros livros.

Trata-se n'esta redução

AURORA

A melhor e a mais acreditada marca de phosphoros.

VENDE-SE NA

FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVENBRO

João do Santos Mendonça